

Zoo de Lisboa assinala Dia Internacional dos Primatas com nascimento de duas crias

3 de Setembro, 2018

Para assinalar o Dia Internacional dos Primatas, que teve lugar este sábado, 1 de setembro, o Jardim Zoológico anuncia o nascimento de duas crias de espécies distintas e convida todos os amantes da natureza a conhecerem estes novos e amáveis primatas: um Macaco-de-brazza macho, nascido a 18 de junho, e um Macaco-capuchinho-de-peito-amarelo (na foto principal, cujo sexo não é ainda identificável, que nasceu a 17 de agosto.



Macaco-de-brazza

O macaco-de-brazza, considerado um inconfundível representante dos macacos africanos, foi batizado com o nome do explorador de origem italiana, Pierre Savorgnan de Brazza, que identificou esta espécie. Apesar de não estar em risco de extinção, a maior ameaça à sua sobrevivência é a perda do habitat, sobretudo para a indústria madeireira e para a expansão agrícola. O macaco-de-brazza é também alvo de caça para alimentação humana. O Jardim Zoológico refere, em comunicado, que colabora ativamente para o Programa Europeu de Reprodução (EEP) desta espécie, promovendo o conhecimento e a conservação da mesma.

Por sua vez, o Macaco-capuchinho-de-peito-amarelo é arborícola e bastante sociável. Conhecido pela pelagem amarelada no peito e na parte superior dos membros anteriores, existe unicamente no Brasil, em pequenas áreas de floresta tropical húmida atlântica, no sul do Estado da Baía. Desde 2002 que é considerada uma das 25 espécies de primatas mais ameaçadas no Mundo e a sua população continua a diminuir, sobretudo devido à destruição do seu habitat.

O Jardim Zoológico salienta a importância da consciencialização para a proteção destas espécies, uma vez que mais de 60% de todos os primatas estão em risco de extinção e quase metade – 43% – está classificada como “Em Perigo” ou “ criticamente Em Perigo” (os níveis mais próximos da extinção na Natureza). É neste contexto que se comemora o Dia Internacional dos Primatas e que se convida todos os visitantes a conhecerem um pouco melhor o mundo destes animais, que enfrentam diversas ameaças como, principalmente a perda do habitat e a caça massiva.

Na “Arca de Noé” Lisboaeta, os visitantes poderão encontrar, para além das novas crias, 31 espécies/ subespécies diferentes de primatas. Desde o pequeno Saguim-bicolor, “Em Perigo”, na floresta tropical da região do Amazonas, no Brasil, ao Gorila-ocidental-das-terras-baixas, “ criticamente em Perigo”, nas terras baixas africanas entre os Camarões e o Gabão; sem esquecer o Lémure-de-cauda-anelada, “Em Perigo”, em Madagáscar e listado como uma das 25

espécies de primatas mais ameaçadas do Mundo. Tem também ao seu cuidado o emblemático Mico-leão-dourado, embaixador da conservação da Mata Atlântica, no Brasil e o Macaco-do-japão, que representa a importância das medidas de gestão das populações para a sobrevivência e coexistência com as populações humanas. O icónico Chimpanzé também é um habitante a que nenhum visitante fica indiferente pela sua semelhança morfológica e, sobretudo, comportamental, com o próprio Homem.

O Zoo colabora e apoia financeiramente o Fundo para a Conservação da Vida Selvagem nos Camarões (CWF – Cameroon Wildlife Aid Fund), assegurando um futuro sustentável aos Primatas dos Camarões desde 2006. A grande parte das espécies de Primatas encontram-se ao abrigo de programas de reprodução ou de conservação, sejam europeus ou internacionais.